

O transplante capilar busca estimular o crescimento de fios e ajuda a restabelecer a confiança de pessoas com calvície. Entenda como funciona a cirurgia

# Autoestima por um fio

POR IANDARA PIMENTEL SANTANA\*

**F**alta de cabelo, falhas e entradas são problemas bastante comuns, e, além de afetarem a aparência dos fios, a autoestima costuma ser impactada. Alternativas como o transplante capilar são cada vez mais procuradas no mercado, tanto por mulheres quanto por homens. O intuito da técnica cirúrgica é, por meio de fios transplantados, auxiliar o crescimento de cabelo em áreas calvas.

O procedimento é complexo e necessita de alguns cuidados. Segundo o cirurgião plástico Fernando Lamana, o primeiro passo antes da decisão pelo transplante capilar consiste na realização de uma consulta para determinação do grau de calvície e avaliação da indicação de tratamento clínico ou cirúrgico. Além disso, é necessário conhecer os riscos, os tipos de técni-

cas e o como ocorre o pré e pós-operatório. Em 11 anos, de 2010 a 2021, houve um aumento de 250% nas cirurgias de transplante capilar, segundo dados da Sociedade Internacional de Cirurgia de Restauração Capilar (ISHRS).

### Quem pode fazer?

Como ressaltado por Fernando, o acompanhamento médico é crucial, visto que em alguns casos o procedimento não é indicado. “Pacientes com doenças crônicas descompensadas não podem ser operados”, afirma. Pessoas com alguns tipos de alopecia, como as cicatriciais, também não são indicadas para o transplante capilar.

Para quem tem calvície, ou alopecia androgênica, o transplante capilar é indicado, porém é necessário liberação do médico cardiologista e a realização de exames pré-operatórios.

Além dos exames, há algumas medidas antes do procedimento. Segundo o cirurgião plástico e membro da Associação Brasileira de Cirurgia e Restauração Capilar (ABCRC) Cleber Stuque, um tratamento clínico prévio do couro cabeludo pode ser indicado. “Assim como não fumar ou ingerir excesso de bebidas alcoólicas nos dias que antecedem a cirurgia”, recomenda Cleber.

### Por dentro da operação

Independentemente da escolha da técnica (veja quadro), no transplante capilar, é usada a anestesia local e a sedação, que pode ser por via oral ou endovenosa. “No procedimento, extrai-se primeiro todas as unidades da região doadora, área posterior e lateral do couro cabeludo, e se implanta na área calva”, explica Cleber Stuque. Os riscos da cirurgia são baixos,